



2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 13/01/2026 ATA APROVADA

ATA DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PRIMEIRO PERÍODO DE REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA, realizada aos 13 dias do mês de janeiro de 2025. Às 15h20min, o Presidente da Câmara Municipal, Vereador José Márcio Lopes Guedes (Zé Márcio Garotinho), fez a abertura da presente Audiência Pública, atendendo aos Requerimentos nºs 7.067 e 8.491/2025, de autoria do Vereador Maurício Delgado, para discutir Carnaval e o que vai ser proposto para o evento de desfiles das escolas de samba para o ano de 2026. Foram convidados: Senhora Danielle Vignoli Guzella Leite, Promotora; e Senhor Gilberto Gil Martins da Costa, Presidente da Liga Independente das Escolas de Samba. Foram convocados: Senhor Rogério de Freitas, da Funalfa; Senhor Ronaldo Pinto Júnior, Secretário de Governo; e Senhora Fernanda Finotti, Secretária de Fazenda. Foi informado que a Câmara Municipal concede a oportunidade a todos os participantes desta Audiência Pública de usar a palavra e serem ouvidos, de forma transparente e igualitária; e que cada cidadão pode expressar sua visão, inquietação, sugestão e esclarecimento sobre o tema desta Audiência Pública, ciente de que a responsabilidade por suas palavras é individual. Foi comunicado também que esta Audiência Pública está sendo transmitida ao vivo pela JFTV (canal 35.1). Falou-se, ainda, que a participação popular está assegurada também por meio do aplicativo de mensagem WhatsApp da Câmara Municipal de Juiz de Fora (32) 991830706, pelo qual podem ser enviados os questionamentos e as sugestões até 30 (trinta) minutos após o início da Audiência Pública. Passou-se para as considerações iniciais. Com a palavra, o Vereador Maurício Delgado disse que não entende porque as pessoas têm medo de audiência pública, sendo que nada mais é do que um esclarecimento para a sociedade e para pessoas que gostam de certos assuntos sobre Juiz de Fora. Mencionou que fez esses requerimentos faz um tempo, a fim de saber como está a situação do Carnaval de Juiz de Fora. Elogiou os blocos, porém apontou que, quando pede esses esclarecimentos, quer saber dos desfiles das escolas de samba. Lembrou que, em 2022, trouxe uma denúncia em relação à prestação de contas do Carnaval realizado. Falou que estava tendo uma audiência na Casa para aprovar o orçamento do Carnaval do ano seguinte. Contou que houve ameaças e ofensas, dizendo que ele que estava segurando os recursos a serem aprovados. Afirmou que ama Carnaval, mas que, como legislador, havia uma preocupação com as contas públicas, que pareciam ter inconsistências. Disse que, em reunião no café, em uma sexta-feira, conseguiu as 12 assinaturas para instauração de CPI e, assim, os pares o convenceram a liberar os recursos. No entanto, informou que, na segunda-feira, as assinaturas foram retiradas, tendo sido mantidas apenas as assinaturas do Vereador Sargento Mello Casal e Vereador Marlon Siqueira. Narrou que procuraram, então, o Ministério Público através da Promotora Danielle, que não pôde estar presente hoje, mas enviou todos os documentos solicitados para esta Audiência. Mencionou que houve a publicação de um vídeo da então Diretora do Funalfa com outra pessoa, dizendo que as contas estavam corretas e sem inconsistências. Avisou que todas essas informações estão disponíveis. Informou que estão sendo indiciadas em um inquérito criminal 4 pessoas acusadas de desviar dinheiro público e que precisam devolver o valor de quase 500 mil reais, podendo pegar de 6 a 20 anos de cadeia. Falou que isso pode ter acontecido com ou sem anuência da Direção da Funalfa, mas as contas foram aprovadas. Realizou algumas perguntas para o atual Diretor da Funalfa: um PAD deve ter sido criado na Prefeitura, logo, ele tem conhecimento do *status* do processo administrativo ou do processo judicial referente ao Carnaval de 2023? Houve ressarcimento, parcial ou total, desse dinheiro? Quais medidas administrativas foram tomadas? Em seguida, disse que muitas pessoas tentaram denegrir a sua imagem, porém ele estava mais preocupado em retomar o Carnaval na cidade. Afirmou que, se tivesse o poder "da caneta", faria o Carnaval voltar a ser o que era, pois gera emprego, dá dinheiro para a cidade, coloca as crianças para ajudarem nas atividades, podendo fazer com que elas sejam percussionistas etc. Elogiou o vídeo que foi publicado informando que seriam feitas oficinas na cidade. Questionou, ainda, quais ações efetivas foram realizadas esse ano, quais escolas foram beneficiadas com as oficinas e quais são os valores gastos nessas oficinas. Afirmou que precisa dessas informações, pois é sua obrigação saber onde o dinheiro está sendo



2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 13/01/2026 ATA APROVADA

aplicado e porque as pessoas precisam saber se isso funcionou. Explicou que não colocou dinheiro para o Carnaval, assegurando que só coloca esse dinheiro se houver responsabilidade e se o Executivo disser que o dinheiro será para retornar o Carnaval de desfile. Ressaltou que o valor de 30 mil reais é uma covardia, dizendo que esse valor é para bloco e não para uma escola de samba. Citou a cidade de Três Rios, que repassa para as escolas 130 mil reais e o Carnaval não está no mesmo nível do que era em Juiz de Fora. Mencionou que alguns falam que o valor é 70 mil para as escolas de primeiro grupo e 30 mil para as de segundo. Perguntou porque não conversar com as escolas e retomar, para elas, suas quadras. Afirmou que é preciso ter pessoas à frente das ligas que gostam de Carnaval. Mencionou que a Funalfa informou que estava de portas abertas para as escolas, mas só desfilarão 4 escolas no primeiro grupo e 4 no segundo, sendo que Juiz de Fora tem potencial para 12 ou mais. Comunicou que o Carnaval pode voltar se existir vontade política. Disse que muitas escolas não conseguem retomar suas atividades porque a maioria não tem AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros). Falou que deve ter escola que tentou resolver as documentações e não conseguiu a tempo de desfilar. Pediu que as pessoas do público não tenham vergonha de falar na Audiência. Por fim, questionou se o recurso do Carnaval, aprovado na Câmara, pode ser usado para outros fins. Pediu que, se a gestão não tem interesse em retomar o Carnaval em Juiz de Fora, que seja franca com as pessoas. Destacou que não se pode cobrar das escolas e dos carnavalescos um espetáculo faltando um mês e com orçamento de 30 mil reais. O Presidente informou que a Vereadora Letícia Delgado não pôde comparecer na Audiência, pois está em um compromisso agendado anteriormente e o Vereador Sargento Mello Casal pediu desculpas por também não estar aqui, pois está em reunião de discussão do decreto que altera áreas isótimas de IPTU. Esclareceu ainda que os Vereadores João do Joaquinho, João Wagner Antoniol, Marlon Siqueira e Tiago Bonecão foram autorizados a se ausentar do Município. Pela ordem, o Vereador Fiote pediu que, ao fim da reunião, seja feito 1 minuto de silêncio ao Senhor Geraldo Magela, que foi mestre de bateria das escolas de samba Unidos do Ladeira e Vale do Paraibuna. Disse que ele deixou alegria por todo lugar que passou. Pediu autorização para se ausentar do Plenário daqui a pouco, pois terá uma reunião pré-agendada com a Prefeitura, o que foi aprovado. Com a palavra, o Diretor-Geral da Funalfa Rogério Freitas concordou que o Vereador Maurício Delgado é um cidadão que ama o Carnaval e afirmou que ele próprio também o é, tendo sido criado no Largo do Riachuelo. Contou que já conversou com várias pessoas que estão aqui e que sabe da importância dessa manifestação cultural. Comentou sobre o estágio de desorganização que estavam as escolas de samba, o que causava um grande impacto nelas. Mencionou, no entanto, que muitas ainda estão "de pé" e ainda vão dar muitas alegrias ao Carnaval de Juiz de Fora. Sobre o processo citado pelo Vereador Maurício Delgado, informou que isso já está encaminhado tanto no Ministério Público (MP) quanto no administrativo. Explicou que acompanham essa questão no MP desde o primeiro dia e que tanto no administrativo quanto no MP a conclusão foi pela culpabilidade dos envolvidos. Falou que procurou o novo Presidente da Liga e visitou as quadras das escolas para construir o Carnaval a partir disso. Esclareceu que, para o Carnaval de 2026, todas as licitações e contratações foram feitas. Comunicou que serão 19 dias de Carnaval, com escola de samba e bloco de rua. Destacou que o Carnaval de bloco de rua é uma tradição tão antiga quanto o Carnaval de escola de samba. Mencionou que teve inúmeras conversas com a Liga e com as escolas e que a solução para ter os desfiles é organizar juridicamente as escolas de samba para receberem o repasse da Prefeitura. Falou que a retomada está em processo, embora não na intensidade desejada. Afirmou que não acertaram em tudo, mas que é uma pessoa democrática, abrindo para o diálogo e ouvindo as críticas. Agradeceu ao Ney, pois foi feita a maior festa de eleição da corte do Carnaval, com mil pessoas no Real Grandeza. Contou das propostas de trazer o desfile para o circuito Júlio Guedes e de fazer um desfile mais curto. Disse que este ano há um processo de retomada para que, daí em diante, seja um crescendo. Ressaltou que a Administração da Prefeita Margarida Salomão teve coragem de voltar com os desfiles, porque há 15 anos eles não aconteciam em Juiz de Fora. Mencionou sua sugestão



2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 13/01/2026 ATA APROVADA

de que não houvesse competição, apenas exibição, porém as escolas preferiram que mantivessem os grupos, o que foi acatado. Afirmou que esse é um processo difícil, mas que está sendo feito a várias mãos. Dirigindo-se ao Vereador Maurício Delgado, disse que o Carnaval de Juiz de Fora tem um investimento considerável para o Município, tendo sido aprovado tanto na Lei Rouanet quanto na Lei Estadual de Incentivo à Cultura, demonstrando que é possível ter patrocínio. Falou que, assim que o Carnaval de 2026 acabar, será possível buscar por patrocínio de emenda parlamentar, que poderá ser colocada tanto no evento em si como em escola de samba, pois já estarão com documentação completa. Discorreu sobre a programação. Concluiu informando que está aberto a prestar esclarecimentos. Pela ordem, o Vereador Maurício Delgado perguntou se há pessoas inscritas. Ao ser respondido que sim, falou que deixará para perguntar no final, pois quer ouvir as pessoas do público primeiro, que são as principais envolvidas no Carnaval. Passou-se para os inscritos do público. Com a palavra, o Senhor João Ricardo, mestre de bateria da escola de samba Rosa de Ouro, comentou que são poucos os Vereadores presentes. Falou que viu a entrevista do Senhor Rogério e do Presidente atual da Liga. Afirmou que eles não ouviram ninguém, tendo escutado apenas um grupo seletivo de pessoas. Mencionou que existem 19 escolas de samba, sendo 15 tradicionais e 4 mirins. Disse que eles não entendem de Carnaval e não escutaram quem entende. Informou que ele é filho de sambista, Presidente de escola de samba. Criticou que, das 19 escolas, apenas 8 sobraram. Disse que é mestre de bateria e que já passou por todas as escolas de Juiz de Fora, como mestre e ritmista, sendo muito respeitado. Dirigindo-se ao Senhor Rogério, questionou onde está o R\$1 milhão prometido por ele a partir de março. Em seguida, falando com o Jubinha, disse que ele nunca foi Presidente de nada e que foi eleito por 7 pessoas que não entendem de Carnaval, logo não representa ninguém. Por fim, dirigindo-se ao público, declarou que a palavra é "união", afirmando que precisam se unir, se organizar e parar de aceitar as mazelas do Governo, ou não serão respeitados. A Senhora Miriam Neder de Assis Falce, da escola de samba Unidos do Ladeira, disse que se ouve falar muito em dinheiro, verba e emenda, mas que os problemas são as incertezas e a falta de organização, padecendo dessas duas questões todo ano. Informou que este ano foi pior, pois só tiveram 40 dias. Dirigindo-se às pessoas do público, criticou a quantidade de Vereadores presentes e falou que isso mostra o quanto o público presente é respeitado. Concordeu com a fala do Senhor João Ricardo e pediu também união, sugerindo que sejam adversários apenas dentro da pista, pois, se não se unirem, não serão respeitados e o Carnaval acabará. Mencionou que, no caso da sua escola, não dá para colocar 200 pessoas na rua, 2 carros, 1 tripé com 30 mil e que esse valor não cobre nem as alas. No entanto, afirmou que desfilarão mesmo assim, ainda que não seja da forma que gostariam. Disse ainda que a permissão de uso de um imóvel que eles mesmos construíram foi suspensa e que a parte que a escola tem para fazer fantasia continua com a Prefeitura, mas, apesar de todas as dificuldades, estão lutando para colocar um Carnaval decente na avenida. Afirmou que nenhuma escola quer depender de dinheiro da Prefeitura, sendo humilhante chegar 30, 40 dias antes do Carnaval para receber uma quantia pequena. Informou que querem, já em março, ter certeza dos dias que vão desfilar em 2027, do valor da verba que terão e se haverá uma estrutura. Falou que algumas agremiações possuem 40, 50, 60 e quase 100 anos de existência. Pela ordem, o Vereador Maurício Delgado afirmou que a presença dos Vereadores é importante e que todos não medem esforços para estarem presentes, no entanto, explicou que esta Audiência Pública estava marcada para terça-feira passada, porém, a pedido dele, por conta da Folias de Reis, passaram para hoje e por isso muitos não puderam vir, porque já tinham compromisso. O Presidente fez coro à fala do Vereador e acrescentou que esta semana não haveria audiência por conta dos debates internos que estão ocorrendo, porém fizeram essa mudança a pedido também do Senhor Caio. O Senhor Alex Fontora, líder comunitário, discorreu sobre a importância desta Audiência. Cumprimentou Jubinha, Presidente da Liga das Escolas de Samba, pelos esforços para a retomada do Carnaval, assim como o Senhor Rogério. Com a palavra, o Senhor Carlos José de Oliveira, da escola de samba Turunas do Riachuelo, disse que a sua fala não é só sua, mas da sua diretoria.

2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 13/01/2026 ATA APROVADA

Afirmou que a escola Turunas quer muito desfilar, porém está renascendo "das cinzas" e, por isso, está precisando de ajuda. Agradeceu à Casa pela aprovação da lei de remissão de IPTU e isenção para os próximos anos, e contou que, se não fosse por isso, o Turunas não teria essa oportunidade. Informou que apareceram multas de gestões passadas, sendo que sua gestão começou em março de 2025. Relatou que está desde a semana passada no Diga tentando resolver isso. Explicou que o valor das multas é muito grande e que a escola não tem condições de pagá-las. Destacou que contam com o auxílio de um Advogado e que foi feito um protocolo para a remissão dessa dívida. No entanto, disse que não há mais tempo hábil. Perguntou para os presentes, Vereadores, Presidente, Secretário e Diretor, o que eles podem fazer pelo Turunas, pois só falta essa certidão negativa para que consigam participar do desfile de 2026. Pediu para olharem com carinho para eles. Expôs uma camisa dos 90 anos da escola, mas explicou que, na verdade, ela já tem 92 anos de existência. O Presidente Zé Márcio Garotinho disse que, até o final da Audiência Pública, verão se o Executivo consegue dar essa resposta. Novamente com a palavra, o Senhor Carlos agradeceu e mencionou que o Presidente da Liga e o Diretor da Funalfa sempre o atenderam muito bem todas as vezes em que os procurou e falou que o Secretário também é um amigo. O Senhor André Luiz Brasilino, Presidente do Conselho Deliberativo da Liga das Escolas de Samba de Juiz de Fora, falou que está presente atendendo ao pedido de seu amigo pessoal, Vereador Maurício Delgado. Afirmou que não está aqui para apontar dedo para ninguém. Fazendo coro aos demais, disse que é preciso união e que as pessoas os escutem de verdade. Contou que foi eleito com 4 votos e que o elegeram, pois não queriam mais pessoas que fizessem coisa errada. Pontuou que a Folia de Reis está com mais força do que o Carnaval, pois mudou a data da Audiência. Questionou onde estão os Presidentes das escolas para trazerem sua luta. Criticou a quantia fornecida para as escolas, o tempo curto e a junção de blocos e escolas no mesmo dia, o que esvazia o desfile. Afirmou que o Vereador Maurício Delgado colocou dinheiro no Carnaval sim, informando que, se hoje a escola Rosas de Ouro tem uma bateria maravilhosa, foi porque ele direcionou emenda para ela. O Senhor Fernando Luiz Baldioti, Jornalista do Real Grandeza, concordou com todas as falas já manifestadas. Afirmou que não é contra o Carnaval, mas sim contra o modo como foi feito, com o baixo valor e o curto prazo. Disse que muitos Presidentes das escolas vão ficar devendo, porque tem fantasia no Betim que está entre 7 e 10 mil reais. Reforçou a necessidade de união. Destacou que é preciso ter arquibancada para os idosos. Disse que, em sua opinião, o Carnaval poderia ser pensado para 2027. Contou que é fundador da Liga como Secretário. Ressaltou que, em São João Nepomuceno, cada bloco vai receber 20 mil, sendo que são cerca de 18 a 20 blocos; e, em Três Rios, 130 mil. Mencionou outros custos: marceneiro, costureiro, empurradores dos carros alegóricos, guincho etc. Lembrou que, em 2003, o Real Grandeza desfilou com 1.200 pessoas e mencionou a quantidade de pessoas de outras escolas. O Senhor Juliano Passos da Silva, Secretário da escola Rosas de Ouro, disse que concorda com algumas partes das falas, mas ressaltou que foram quase 500 mil perdidos, estando o caso no MP, e questionou como a Prefeitura vai pagar. Discorreu sobre as eleições fraudulentas anteriores do Turunas, dizendo que saiu da escola por causa disso. Pediu que a Prefeitura flexibilize para as escolas que não possuem quadra para seus ensaios, liberando uma rua. Dirigindo-se ao Senhor Rogério, disse que a Funalfa tem que cobrar um cronograma das escolas. Questionou quem já tem samba-enredo gravado e falou que ninguém vai saber cantar o seu samba-enredo. Alegou que, se essa burocratização de verba está ocorrendo, as pessoas têm que agradecer ao antigo Presidente que elas elegeram. Mencionou que o antigo Presidente da Liga sumiu com a ata para mexer no resultado da eleição. Afirmou que não podem ficar de braços cruzados o ano inteiro esperando o dinheiro chegar, se não, será pouco tempo mesmo para fazer tudo. Sobre documentação, disse que escola tem que ter jurídico e, se a documentação não estiver em dia, não desfila. Pela ordem, o Vereador Maurício Delgado disse que foram ótimas as colocações e que foram ditas coisas que ele nem sabia. Dirigindo-se ao Senhor Rogério, repetiu a pergunta sobre se o recurso aprovado todos os anos na Câmara para a festa pode ser usado para outra finalidade. Questionou, ainda, para onde foi



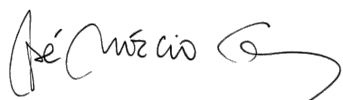
2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 13/01/2026 ATA APROVADA

o recurso. Sobre a fala do Senhor Calor José, do Turunas, pediu que seja dada atenção a essa questão. Pediu que as discussões colocadas aqui possam ser discutidas na Funalfa, lugar para se conversar sobre isso, ao longo do ano, e não faltando 20 dias. Afirmou que ninguém sairá daqui com solução mágica, mas solicitou que se saia com uma data para reunião entre a Funalfa e as escolas de samba. Pediu que as questões técnicas levantadas, como dia de desfile em mesmo dia de bloco, carro de som etc., sejam resolvidas. Falou que muitas escolas de samba não vão poder desfilar apesar de quererem, então pediu que o caso delas seja analisado para ver se há algo que possa ser feito. Declarou que a palavra mais importante dita hoje é união, mencionando o Carnaval do Rio de Janeiro, em que as escolas se ajudam. Disse que Juiz de Fora já foi assim. Disse que respeita quem não gosta de Carnaval, mas que eles gostam e que é uma festa que resgata o cidadão. Passou-se para os convidados da Mesa. Com a palavra, o Senhor Rogério de Freitas falou que não precisa marcar data, pois estão em conversa permanente. Disse que essas conversas com a Liga e as escolas não estão ocorrendo há pouco tempo. Reforçou que visitou todas as quadras de samba e que conversou com todos os Presidentes. Recordou que havia o processo e a decisão final do MP para passar o recurso direto para a escola. Mencionou escolas que já estão há muito tempo fazendo a parte de documentação, elogiando o esforço das escolas. Contou que a dívida do Turunas era de quase um milhão de reais de IPTU e que isso foi resolvido na remissão. Citou um rapaz que telefonou para ele pedindo ajuda para liberar uma certidão e que ele entrava em contato com esse fim. Assegurou que sua equipe estava à disposição de todas as escolas o tempo todo. Afirmou que seu objetivo é que as escolas saiam maravilhosas na avenida. Pontuou, no entanto, que certas decisões não cabem à Funalfa. Disse que não haverá uma arquibancada luxuosa, mas haverá arquibancada para cerca de 600 pessoas. Acrescentou que haverá palanque para cadeirantes, palanque oficial para as autoridades, duas cabines de jurados, 500 metros de desfile na Avenida Francisco Bernadino e *show* após os desfiles. Lamentou que não conseguiram superar todas as dificuldades, mas afirmou que conseguiram muito e as que conseguiram foram superadas no diálogo. Destacou a necessidade de trazer de volta o público do Carnaval. Contou que foi Diretor de escola na periferia por muitos anos e foi uma das coisas que mais gostou de fazer na vida, lembrando de quando os passistas mirins desfilavam. Falou que, em seu último ano como Diretor, em 2020, sentiu uma perda de interesse, que precisa ser resgatado. Frisou que não tem como ser como o Carnaval dos anos 70 da noite para o dia. Sobre as perguntas do Vereador Maurício Delgado, disse que não existe verba "carimbada", sendo assim apenas para saúde e educação. Explicou que existe um orçamento e que, se ele não cumprir o objetivo desse orçamento, ele é remanejado. Falou que, no ano passado, mesmo não tendo desfile de escola de samba, foi preciso suplementar o orçamento. Informou que o Município tem uma grande despesa com o Carnaval, com estrutura e mobilização de pessoal que fará hora extra e plantão. Exemplificou com o Demlurb e a Guarda Municipal, sendo que estão se organizando com a Guarda desde novembro. Comunicou que amanhã terá uma reunião, às 8h30min, com Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil para planejar o melhor Carnaval de Juiz de Fora. Sobre o Turunas, falou que consultará o setor responsável. Passou-se para as considerações finais. Pela ordem, o Vereador Maurício Delgado pediu para falar da bancada. Disse que gosta muito da palavra "justiça" e que isso ele ouvia muito do seu saudoso tio, o ex-Prefeito Tarcísio Delgado. Contou que a remissão das dívidas só foi concebida graças ao Secretário de Governo. Discorreu sobre a importância dessa remissão para o futuro das escolas de samba. Agradeceu ao Presidente por ter marcado esta Audiência. Disse estar temeroso com os desfiles deste ano por conta do aporte e pediu que o Senhor Rogério e a Administração, com essa vontade de reaver o Carnaval da cidade, revejam os valores, pois os atuais não contemplam um Carnaval de qualidade. Reforçou seu pedido de que se reúnam logo após o término do Carnaval de 2026. Ressaltou também que muita gente vai ficar endividada para conseguir desfilar com esse recurso. Informou a quem torce contra que o processo administrativo está em curso e que quem desviou recurso será punido. Avisou que estará aqui nos próximos 3 anos e quer que o dinheiro volte para os cofres públicos. Enviou um recado para a ex-

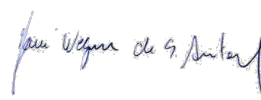


2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 13/01/2026 ATA APROVADA

Secretária dizendo para ela ter cuidado com o deboche e que ela cometeu ilícito quando disse em público que as contas estavam corretas, quando há provas de que não estavam. Concluiu afirmando que é um defensor do Carnaval e que quer sim que tenha desfile de escola de samba. O Presidente informou que os demais Vereadores estão autorizados a estarem ausentes, destacando os Vereadores João do Joaquinho, João Wagner Antoniol, Marlon Siqueira, Tiago Bonecão e Dr. Marcelo Condé. Informou também que o Vereador André Luiz Vieira está ausente por problema de saúde. Por fim, foi feito 1 minuto de silêncio em homenagem ao Senhor Geraldo Magela. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Zé Márcio Garotinho encerrou a Audiência Pública às 16h45min. Estiveram presentes: Senhor Rogério de Freitas, da Funalfa; Senhor Ronaldo Pinto Júnior, Secretário de Governo; Senhor Marcelo Lopes, representante da Secretária de Fazenda Fernanda Finotti; e Senhor Gilberto Gil Martins da Costa, Presidente da Liga Independente das Escolas de Samba. Compareceram os Vereadores: André Luiz Gomes Mariano (André Mariano), Antônio Santos de Aguiar (Dr. Antônio Aguiar), Carlos Alberto de Mello (Sargento Mello Casal), Carlos José de Souza (Fiote), Jefferson da Silva Januário (Negro Bússola), José Márcio Lopes Guedes (Zé Márcio Garotinho), Laiz Perrut Marendino (Laiz Perrut) e Maurício Henrique Pinto de Oliveira Delgado (Maurício Delgado). Para constar, Carolina Lopes Batista, Assistente Técnico Legislativo - Redator/Revisor, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário no dia 4 de fevereiro de 2026.



José Márcio Lopes Guedes
Presidente da Câmara Municipal



João Wagner de Siqueira Antoniol
1º Secretário

